



CESPU
INSTITUTO POLITÉCNICO
DE SAÚDE DO NORTE
ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE
DO VALE DO AVE
ESCOLA SUPERIOR DE SAÚDE
DO VALE DO SOUSA

RELATÓRIO ANUAL

Ano Letivo de 2015/2016

março de 2017

Relatório elaborado com base no artigo 159 da lei nº 62 de 10 de setembro de 2007, aprovado pelo Conselho Académico e Conselho de Gestão do IPSN em 22 e 29 de março de 2017, respetivamente.

ÍNDICE

Nota Introdutória	9
1. Grau do cumprimento do plano estratégico e do plano anual	9
1.1 Relação entre o IPSN, suas unidades orgânicas e a entidade instituidora	10
1.2 Relação entre o IPSN e as suas unidades orgânicas	10
1.3 Atividade científica desenvolvida nas escolas	11
1.4 Atividade pedagógica nas unidades orgânicas	11
2. Concretização dos objetivos definidos	12
2.1 Reestruturação da oferta formativa	12
2.2 Internacionalização da Instituição e Fluxos de Mobilidade	13
2.2.1 Docentes e Staff Administrativo	15
3. Eficiência da Gestão Administrativa e Financeira	18
4. Situação patrimonial e financeira e sustentabilidade institucional	21
5. Movimentos de pessoal docente e não docente	21
5.1 Pessoal docente	21
5.2 Pessoal não docente	23
6. Ciclos de estudo em funcionamento: admissões e frequência	24
7. Graus académicos e diplomas conferidos	25
8. Empregabilidade dos diplomados	27
9. Internacionalização na instituição e número de estudantes estrangeiros	28
10. Prestação de serviços externos e parcerias estabelecidas	28
11. Procedimentos de autoavaliação e avaliação externa e seus resultados	28
Considerações Finais	30
Anexos	31

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 1: Mobilidade de estudantes Erasmus "outgoing" do IPSN nos últimos 5 anos	14
Quadro 2: Mobilidade de estudantes Erasmus "incoming" do IPSN nos últimos 5 anos	14
Quadro 3: Mobilidade de docentes/funcionários Erasmus "outgoing" da CESP/IPSN nos últimos 5 anos	15
Quadro 4: Mobilidade de docentes/funcionários Erasmus "incoming" na CESP/IPSN nos últimos 5 anos	16
Quadro 5: Distribuição dos docentes, a tempo integral, por vínculo contratual	22
Quadro 6: Número de diplomas conferidos, na ESSVS, nos últimos três anos letivos	26
Quadro 7: Número de diplomas conferidos, na ESSVA, nos últimos três anos letivos	26
Quadro 8: Número de inquéritos enviados e respondidos, pelos alunos do IPSN inscritos no SIP, que terminaram as respectivas licenciaturas, no ano de 2015/2016, e a sua situação laboral	27

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico 1: Distribuição por função na ESSVA	23
Gráfico 2: Distribuição por função na ESSVS	24

ÍNDICE DE TABELAS

Tabela 1: Evolução do número total de alunos matriculados, no IPSN, entre os anos letivos de 2013/2014 e 2015/2016	25
---	----

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1: Certificação Legal de Contas	18
---	----

SIGLAS

ACES	Agrupamentos de Centros de Saúde
APAV	Associação Portuguesa de Apoio à Vitima
CESPU	Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário
CLE	Curso de Licenciatura em Enfermagem
CNS	<i>Central Nervous System</i>
DCS	Departamento das Ciências da Saúde
ECG	Eletrocardiograma
ESSVA	Escola Superior de Saúde do Vale do Ave
ESSVS	Escola Superior de Saúde do Vale do Sousa
ETI	Equivalente a tempo integral
GTEC	Grupo de Tecnologias Educativas da CESPU
IINFACTS	Instituto de Investigação e Formação Avançadas em Ciências e Tecnologias da Saúde
IPB	Instituto Politécnico de Benguela
IPSN	Instituto Politécnico de Saúde do Norte
IUCS	Instituto Universitário de Ciências da Saúde
LUSAENOR	Representante, em Portugal, da “Associação Espanhola de Normalização e Certificação”
nº	Número
RENDA	Registo Nacional de Não Dadores
RGPD	Regulamento Geral do Pessoal Docente
SBV	Suporte Básico de Vida
SIP	Serviço de Inserção Profissional
TI	Tempo Integral
TIC	Tecnologias da Informação e Comunicação
TP	Tempo Parcial
UCC	Unidade de Cuidados na Comunidade
UCSP	Unidades de Cuidados de Saúde Personalizados
USF	Unidades de Saúde Familiares

Nota Introdutória

O presente relatório visa dar cumprimento à orientação inscrita na lei nº 62 de 10 setembro de 2007; está organizado de modo a fornecer a informação solicitada no artigo 159 do referido instrumento legal.

O Instituto Politécnico de Saúde do Norte (IPSN) é uma instituição de ensino superior politécnico, e tem integrado duas Unidades Orgânicas (UOs): a Escola Superior de Saúde do Vale do Ave (ESSVA) e a Escola Superior de Saúde do Vale do Sousa (ESSVS).

Na descrição dos itens deste relatório optou-se por estruturar a apresentação da informação segundo a seguinte lógica: i) os que se reportam ao IPSN referindo-se às informações comuns às UOs e, a outros dados específicos da estrutura politécnica; ii) apresentação de dados por UOs onde se colocará em evidência as suas especificidades.

No item considerações finais é feita uma análise sobre cada uma das rúbricas sugerindo, áreas e intervenções que beneficiariam de alterações.

Em anexo são colocadas informações mais pormenorizadas sobre: Protocolos de colaboração estabelecidos com a CESPÚ durante o ano letivo de 2015/2016; Atividades desenvolvidas pelos departamentos que integram a ESSVS e a ESSVA; Acordos bilaterais Erasmus do IPSN estabelecidos; Cursos de Formação frequentados pelos docentes dos departamentos que integram a ESSVS e a ESSVA e Caracterização dos docentes do IPSN pelas unidades orgânicas.

No ponto seguinte faz-se apresentação do grau de cumprimento do plano estratégico e anual do IPSN e, suas UOs.

1. Grau do cumprimento do plano estratégico e do plano anual

Tendo por base o plano estratégico proposto pela entidade instituidora, o IPSN, através das suas Unidades Orgânicas estabelece planos de atividades anuais com o objetivo de cooperar na concretização do plano estratégico. Os planos anuais da ESSVA e ESSVS são realizados com base nos princípios orientadores do projeto educativo e cultural do IPSN e, outras orientações legais de suporte à sua atividade, posicionamento das suas instituições e desenvolvimento expectável. Com base nestas orientações são apresentadas as estratégias desenvolvidas entre: i) o IPSN e suas UOs e, a entidade instituidora; ii) o IPSN e a dinâmica das suas unidades orgânicas: ESSVA e ESSVS; iii) a atividade científica e de extensão cultural à comunidade das UOs; iv) a atividade pedagógica desenvolvida nas unidades orgânicas.

1.1 Relação entre o IPSN, suas unidades orgânicas e a entidade instituidora

A articulação entre a CESPÚ e o IPSN para a concertação de estratégias de decisão é assegurada por um conjunto de estruturas dinamizadoras desta relação: i) a nomeação de um administrador delegado, de acordo com os estatutos do IPSN, membro da direção da cooperativa; ii) o Conselho Acadêmico Consultivo que, integra os diretores das UOs, ESSVA e ESSVS bem como o Reitor do estabelecimento de ensino universitário, os administradores delegados, para o ensino universitário e para o ensino politécnico e as secretárias-gerais.

O trabalho desenvolvido por estas estruturas tem-se mostrado benéfico para as áreas de gestão acadêmica e administrativa das estruturas de ensino contribuindo, para uma maior congruência nas tomadas de decisão, nas áreas da sua responsabilidade; promove a estabilidade e, suporta o desenvolvimento sustentado dos mecanismos que integram as estratégia das entidade instituidora para as suas UOs e ou estabelecimentos de ensino.

Durante o período em apreço, neste relatório, existiram um conjunto de outras estratégias que, pelo seu impacto ao nível da atividade do IPSN, suas UOs e a entidade instituidora importa registrar: i) o envolvimento da comunidade académica, na gestão da qualidade, ao nível da participação nas auditorias internas, no cumprimento dos procedimentos, evidenciados pela quase inexistência de não conformidades e as existentes reportam-se a propostas de melhorias; ii) prosseguimento da estratégia institucional relativa à produção e desenvolvimento: a criação de um Centro de investigação, único, com linhas de investigação orientadas para diferentes áreas da saúde e/ou complementares, a possibilidade dos docentes se integrarem em equipas de investigação multidisciplinar; a elaboração de regras para a gestão dos apoios, concedidos pela CESPÚ, para esta área e, a intensificação de medidas de incentivo aos docentes, investigadores e estudantes para se envolverem em atividades de produção de conhecimento, participação em eventos científicos e publicações; e iii) implementação de bolsas aos estudantes.

1.2 Relação entre o IPSN e as unidades orgânicas

O IPSN ao integrar nos seus estatutos, um órgão de gestão, o Conselho de Gestão, e outro de coordenação científico-pedagógica das escolas, o Conselho Acadêmico, potencia o desenvolvimento de estratégias transversais de coordenação das suas UOs. No que diz respeito ao ano letivo 2015/2016 foram revistos e, ou ajustados novos regulamentos, congruentes com as orientações legais em vigor e, mais adequados às estratégias institucionais (Regulamento de estudante internacional e frequência de UCs avulsas) bem como, a revisão da afetação dos docentes, por UO e a retificação de alguns aspetos de gestão departamental. Este ano prosseguiu-se com a diversificação da oferta formativa: i) criação dos 1º ciclos de Fisiologia Clínica, de Ciências Biomédicas Laboratoriais,

resultado da fusão de cursos de Anatomia Patológica Citológica e Tanatológica (ESSVS) e da Licenciatura em Análises Clínicas e Saúde Pública, Cardiopneumologia e Neuropsicologia (ESSVA); proposta e abertura de CTESP na área de Gerontologia (ESSVA) e Manutenção e Controlo de Equipamentos Biomédicos (ESSVS); ii) na área da formação contínua os departamentos das Uos prosseguiram o investimento em Cursos de Pós-Graduação não conferente de grau; iii) no que diz respeito às atividades de extensão cultural e, aproximação às comunidades envolventes foram introduzidos novos parceiros, do tecido empresarial e social das áreas geográficas onde se inserem as UOS e, desenvolvidas atividades de intervenção social, investigação. Em anexo I apresentam-se os parceiros e as atividades desenvolvidas. Nestas estão incluídas as que se inscrevem no projeto educativo do IPSN dentro das atividades de extensão cultural.

1.3 Atividade científica desenvolvida nas escolas

Tendo a CESPU determinado a existência de um centro único de investigação – IINFACTS - Centro de Investigação em Ciências e Tecnologias da Saúde, integrando todos os estabelecimentos de ensino de que é entidade instituidora (IUCS e IPSN, com as suas UOs) este ano, caracterizou-se por uma integração mais vinculativa dos docentes, e a introdução de medidas transversais com vista à sistematização de procedimentos na área das atividades de Investigação e Desenvolvimento. O IINFACTS é composto por 95 investigadores doutorados, colaborando com diversas instituições nacionais e estrangeiras de investigação, produzindo anualmente cerca de 160 publicações ISI (> 50% Q1).

As estratégias e diretrizes divulgadas têm-se afigurado úteis para a partilha e divulgação da informação, nesta área, entre docentes dos estabelecimentos de ensino; no envolvimento dos docentes das UOs em projetos, seus registos e divulgação dos resultados dos projetos (internamente e no exterior). O seu financiamento é, em parte, assegurado pela CESPU, CRL e conta com apoio de outras formas de aquisição de *budget* para a investigação.

1.4 Atividade pedagógica nas unidades orgânicas

Em relação a este tópico, em 2015/2016, foi reforçada na atividade pedagógica o recurso a ferramentas de suporte digital, como forma de promoção da comunicação entre a comunidade académica através da plataforma de apoio à distância da CESPU. A existência de estudantes de língua francesa levou à criação de turmas e de lecionação de conteúdos em Francês, para estes estudantes. Foi ainda criada a Unidade Curricular de Português: língua estrangeira, para este grupo de estudantes.

Na vertente letiva destaca-se o esforço para uma maior utilização da plataforma permitindo, com maior facilidade, a disponibilização de materiais de apoio ao estudo e outro tipo de apoio virtual. Foi, também, introduzida a possibilidade, a pedido dos docentes, de fazerem uma abordagem das UCs, sob a sua regência, em *b-learning*, embora a adesão tenha sido residual.

A monitorização da atividade pedagógica através de inquéritos de avaliação, *online*, foi mantida tendo-se registado uma maior adesão por parte dos discentes e, docentes.

Não diretamente articulada com a atividade letiva, em sentido estrito, a plataforma de apoio à distância da CESPU, tornou-se uma ferramenta muito útil, para promoção do diálogo contínuo, entre os conselheiros dos órgãos de gestão pedagógica das UOs. A possibilidade de se poderem disponibilizar os documentos para consulta antes das reuniões, o pedido de pareceres urgentes e, ou a disponibilização da informação, tem sido um fator agilizador da atividade pedagógica e sua gestão, entre os conselheiros dos órgãos. Esta forma mais flexível, de circulação da informação, tem potenciado um maior envolvimento de todos os intervenientes nos processos pedagógicos e de gestão.

2. Concretização dos objetivos definidos

Os objetivos definidos para o ano letivo de 2015/2016 centraram-se nos seguintes pontos: **i)** Restruturação da oferta formativa, planeamento da sua diversificação e, proposta para submissão do processo à A3ES; **ii)** Internacionalização: Programa ERASMUS+ e, planificação dos planos curriculares existentes para estudantes cuja língua materna não é o português; **iii)** Prossecução da estratégia institucional para a área da investigação e desenvolvimento (I&D).

2.1 Reestruturação da oferta formativa

Em articulação com as políticas definidas pela CESPU sobre a oferta formativa, dos seus estabelecimentos de ensino, o Conselho de Gestão do IPSN, após proposta e/ou consulta dos seus órgãos científico-pedagógicos propôs à entidade instituidora a descontinuidade dos cursos com uma procura menor; na ESSVA o 1º ciclo da licenciatura em Análises Clínicas e Saúde Pública, em Farmácia e os 2º ciclos dos Mestrados em Técnicas Cardiológicas e Fitoterapia e Fitofarmácia; na ESSVS a licenciatura em Terapia Ocupacional.

Em relação a novos cursos, em 2015/2016, foram aprovados os cursos de CTESP na área de Gerontologia (ESSVA) e Manutenção e Controlo de Equipamentos Biomédicos (ESSVS). Em setembro de 2015 foi proposta a criação de um 1º ciclo de estudos em Osteopatia, a funcionar na ESSVA.

Neste mesmo ano foi submetido à A3ES, um curriculum de um curso de Mestrado em Saúde Pública pela ESSVS. O mesmo não foi apreciado por esta instância, arguindo que esta formação só pode ser lecionada no ensino universitário.

2.2 Internacionalização da Instituição e Fluxos de Mobilidade

O processo de Internacionalização, não sendo recente na CESPU, nos últimos anos tem vindo a reconfigurar-se. Este processo tem dois segmentos de concretização: i) programa ERASMUS+ e outras mobilidades; ii) participação, como parceiros, em programas de ensino intensivo.

Em relação ao programa ERASMUS+ e outras mobilidades, neste ponto faz-se referência a estudantes (*incoming e outgoing*), docentes e Staff administrativo.

O Serviço de Erasmus e de Apoio à Mobilidade é tutelado pelos órgãos de Gestão da CESPU; articula-se diretamente, com as UOs, através do coordenador institucional Erasmus que gere os procedimentos administrativos inerentes à mobilidade com os coordenadores Erasmus de cada curso.

Durante o ano 2015/2016 mantiveram-se os acordos bilaterais anteriores e, foram estabelecidos outros, para estudantes "*incoming*" e "*outgoing*" e para a formação de staff administrativo, identificados em anexo II. Apresenta-se, também, a lista de acordos bilaterais estabelecidos pontualmente, nomeadamente os que foram criados para promover a mobilidade ERASMUS de toda a comunidade académica.

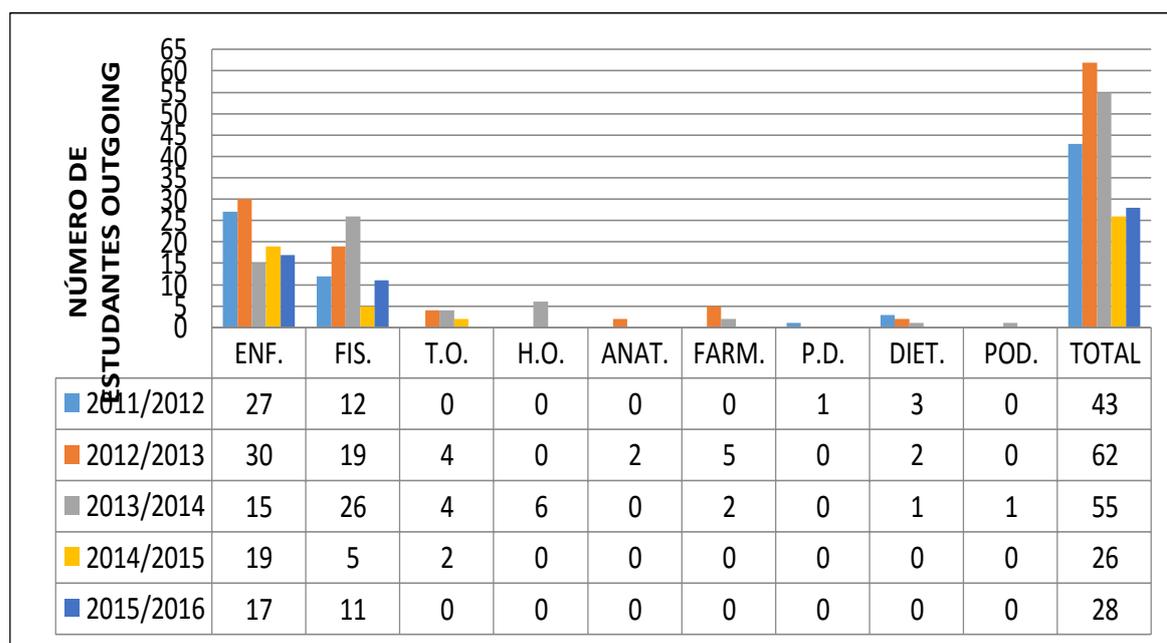
Sobre a Mobilidade de Estudantes, *outgoing*, em 2015/2016, verificaram-se 28 mobilidades em "*outgoing*" para instituições de ensino superior/entidades estrangeiras. Sobre a sua distribuição, por escola e por curso, na ESSVS registaram-se 11 mobilidades: 5 estudantes do curso de licenciatura em Fisioterapia, 4 da licenciatura em Enfermagem, destes sendo 2 recém-graduados que fizeram um estágio profissional. Na ESSVA assinalaram-se 17 mobilidades; 11 estudantes de Enfermagem e 6 estudantes de Fisioterapia.

Ainda este ano, 6 estudantes dos cursos de licenciatura em Enfermagem, 3 de cada uma das escolas, participaram num programa intensivo: "*Healthy Lifestyle for Aging Well*" no College of Nursing in Celje, Eslovénia.

Os registos da mobilidade de estudantes "*outgoing*" dão conta da preferência dos estudantes para instituições de ensino superior espanholas (13/28, 46,4%) seguidas de países do Leste Europeu: Eslovénia (6/28, 21,4%), Itália (2/28, 7,1%), Polónia (2/28, 7,1%), Bulgária (2/28, 7,1%), Finlândia (2/28, 7,1%) República Checa (1/28, 3,6%). Estas opções sugerem que os estudantes tendem a escolher instituições onde a barreira da língua seja menor e, ou países onde o nível de vida seja sobreponível a Portugal.

Uma análise da evolução da mobilidade Erasmus, estudantes "*outgoing*", no IPSN nos últimos 5 anos (quadro 1) é sugestiva de uma subida de 7,7% relativamente ao ano anterior (28 estudantes em 2015/2016 e 26 no ano académico 2014/2015).

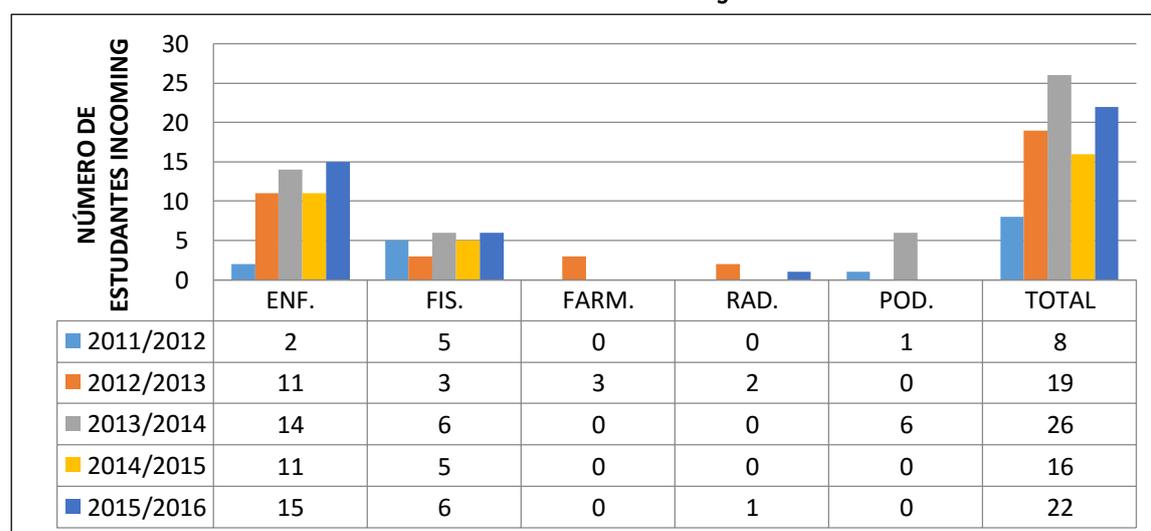
Quadro 1: Mobilidade de estudantes Erasmus "outgoing" do IPSN nos últimos 5 anos



No que diz respeito à receção de estudantes nas UOs do IPSN, (mobilidade "incoming") registou-se a presença de 22 estudantes, estrangeiros, provenientes de instituições de ensino superior: Espanha (15/22, 68,2%), seguindo-se Bulgária (2/22, 9,1%), Polónia (2/22, 9,1%), Finlândia (2/22, 9,1%) e Hungria (1/22, 4,5%). Quanto à sua distribuição por escola e por curso, na ESSVS: 9 estudantes para o curso de Enfermagem e 6 para o curso de Fisioterapia; na ESSVA 6 para o curso de licenciatura em Enfermagem e 1 para o curso de licenciatura em Radiologia. Sobre esta modalidade de ERASMUS+, este ano registou-se um aumento de 37,5% (22 estudantes em 2015/2016 e 16 em 2014/2015).

O quadro 2 mostra a evolução do programa Erasmus + para estudantes "incoming", no IPSN nos últimos 5 anos.

Quadro 2: Mobilidade de estudantes Erasmus "incoming" do IPSN nos últimos 5 anos



Em relação à mobilidade ERASMUS+, para estudantes *outgoing* e *incoming*, verificou-se uma subida do número de mobilidades face ao ano letivo 2014/2015. Apesar das dificuldades de várias ordens, que se viveram na europa, os dados são sugestivos que, as estratégias e contactos institucionais são promotoras dos fluxos de mobilidade para este grupo.

2.2.1 Docentes e Staff Administrativo

No ano de referência deste relatório registaram-se nas UOs do IPSN e, para este grupo de profissionais, mobilidades *"outgoing"* e *"incoming"*.

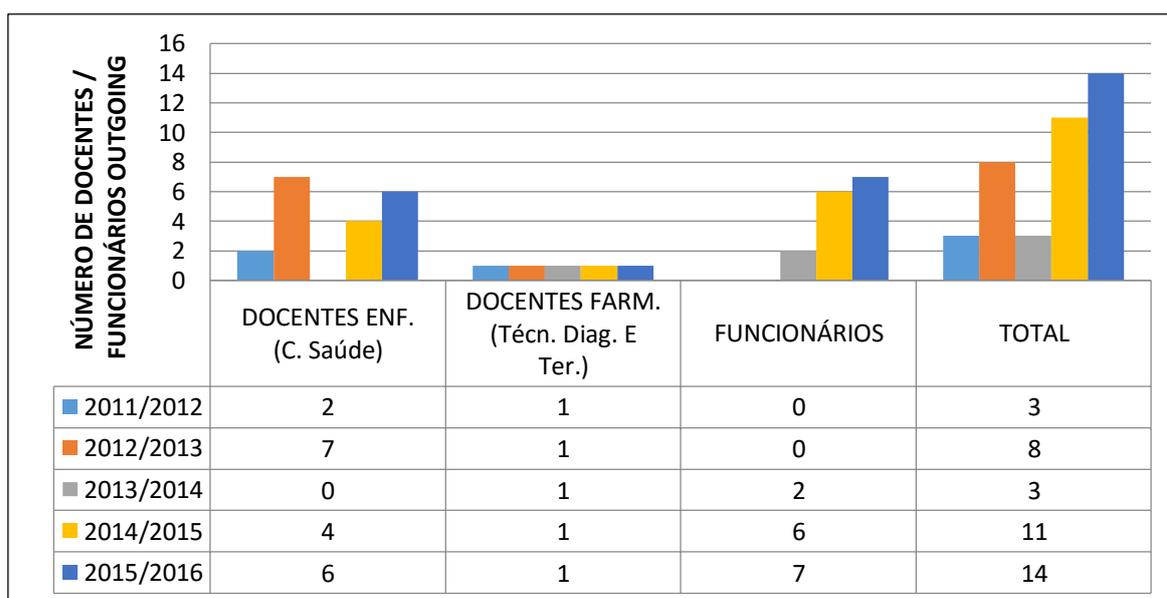
Em relação a estes grupos profissionais a mobilidade em 2015/2016 foi de 7 docentes, no IPSN; 2 dos departamentos de Ciências da Saúde e de Enfermagem da ESSVA e 4 da ESSVS que integraram a equipa de docentes do programa intensivo (IP) *Healthy Lifestyle for Aging Well*"; 1 docente do departamento de Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica em missão de formação.

Sobre a mobilidade do staff administrativo os dados dão conta de um aumento de mobilidade entre os funcionários com funções administrativas, nos últimos anos; entre 2013/2014, iniciaram-se as primeiras mobilidades Erasmus de funcionários e em 2015/2016 verificou-se um aumento de 29%, na mobilidade entre este grupo de profissionais. No ano a que se reporta este relatório, 2015/2016, foram executadas 5 mobilidades de formação para funcionários. Estes integram os seguintes serviços: Secretária-geral de estudantes; Secretariados da Direção de Estabelecimento de Ensino e Serviço de Inserção Profissional.

O país de destino mais escolhido pelos funcionários foi Espanha (3/7, 43%); as restantes mobilidades registaram-se para a Alemanha (1/7, 14%), República Checa (1/7, 14%), Lituânia (1/7, 14%), Bélgica (1/7, 14%) e Itália (1/7, 14%).

O quadro 3 apresenta a mobilidade de docentes e funcionários, nos últimos 5 anos.

Quadro 3: Mobilidade de docentes/funcionários Erasmus "outgoing" da CESP/IPSN nos últimos 5 anos



Embora no IPSN a modalidade de mobilidade *incoming* de docentes e funcionários não seja muito frequente, nos últimos anos tem-se registado alguma procura (sobretudo de docentes da Europa de Leste), mas, nem sempre se concretiza numa mobilidade. De entre os motivos que justificam esta evidência registam-se: i) a barreira linguística que coloca entrave na organização das missões de ensino; ii) o perfil e interesse dos docentes que não se têm ajustado à possibilidade de resposta do IPSN, pelo perfil da sua oferta formativa; iii) preferência dos *incomings* por períodos que, não são coincidentes com atividade letiva dos cursos lecionados, na instituição (pedidos para missões de ensino coincidem com períodos de estágio/ensino clínico); iv) pouca flexibilidade, por parte destes para fazerem as mobilidades, noutros períodos. Apesar destes constrangimentos, os departamentos que registam um maior número de docentes *incoming* são os departamentos de Ciências da Saúde e de Enfermagem das unidades orgânicas do IPSN (ESSVA e ESSVS).

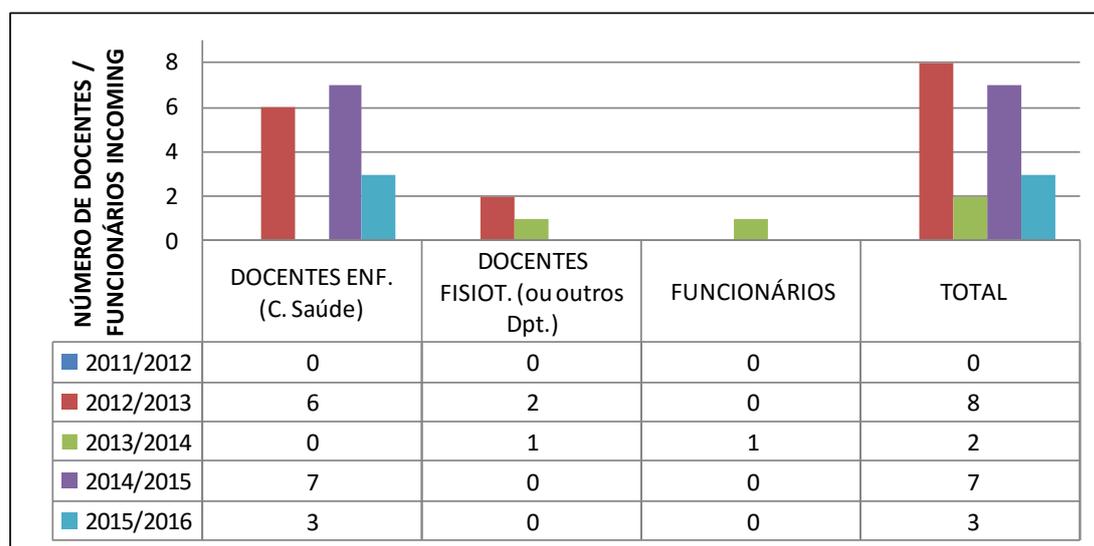
No ano letivo 2015/2016 o IPSN recebeu 3 docentes (mobilidade *incoming*), dois da Lituânia (missão de ensino) e um da Bulgária (missão de formação).

Os docentes provenientes da Lituânia foram integrados numa atividade, organizada pelo departamento Erasmus, institucional e, a Escolas - *2nd International Meeting "Nursing Erasmus Connection"*, a 22 de setembro de 2015 no Campus Universitário de Gandra.

No que diz respeito aos funcionários *incoming*, não se registou procura, neste ano letivo.

O quadro 4 traduz a atividade de mobilidade "*incomings*" nos últimos 5 anos.

Quadro 4: Mobilidade de docentes/funcionários Erasmus "incoming" na CESPU/IPSN nos últimos 5 anos



O IPSN continua a empenhar-se numa estratégia de internacionalização e o Programa de Mobilidade Erasmus+ tem sido um fator facilitador na implementação da mesma. No que diz respeito a este ponto, em concreto, salientam-se: i) uma maior expansão/diversificação e concretização de Acordos Bilaterais (anexo II); ii) a aplicação e mobilização dos princípios inerentes aplicação dos European

Credit Transfer System (ECTS) encontram-se sedimentadas, no que diz respeito à mobilidade de estudantes; já no que se refere às missões de ensino, docentes, existe necessidade de melhorar este procedimento, com vista ao encerramento do processo ao nível dos estabelecimentos de ensino e no departamento de Recursos Humanos.

Em relação às apreciações feitas sobre a mobilidade, *outgoing*, docentes, estudantes e funcionários revelaram-se satisfeitos com a experiência e, com os procedimentos de suporte quer da parte da CESP, quer das instituições de acolhimento. Destas, o feed-back emitido pelos estudantes, é motivador para prosseguir com estratégias internas de promoção da adesão a esta experiência.

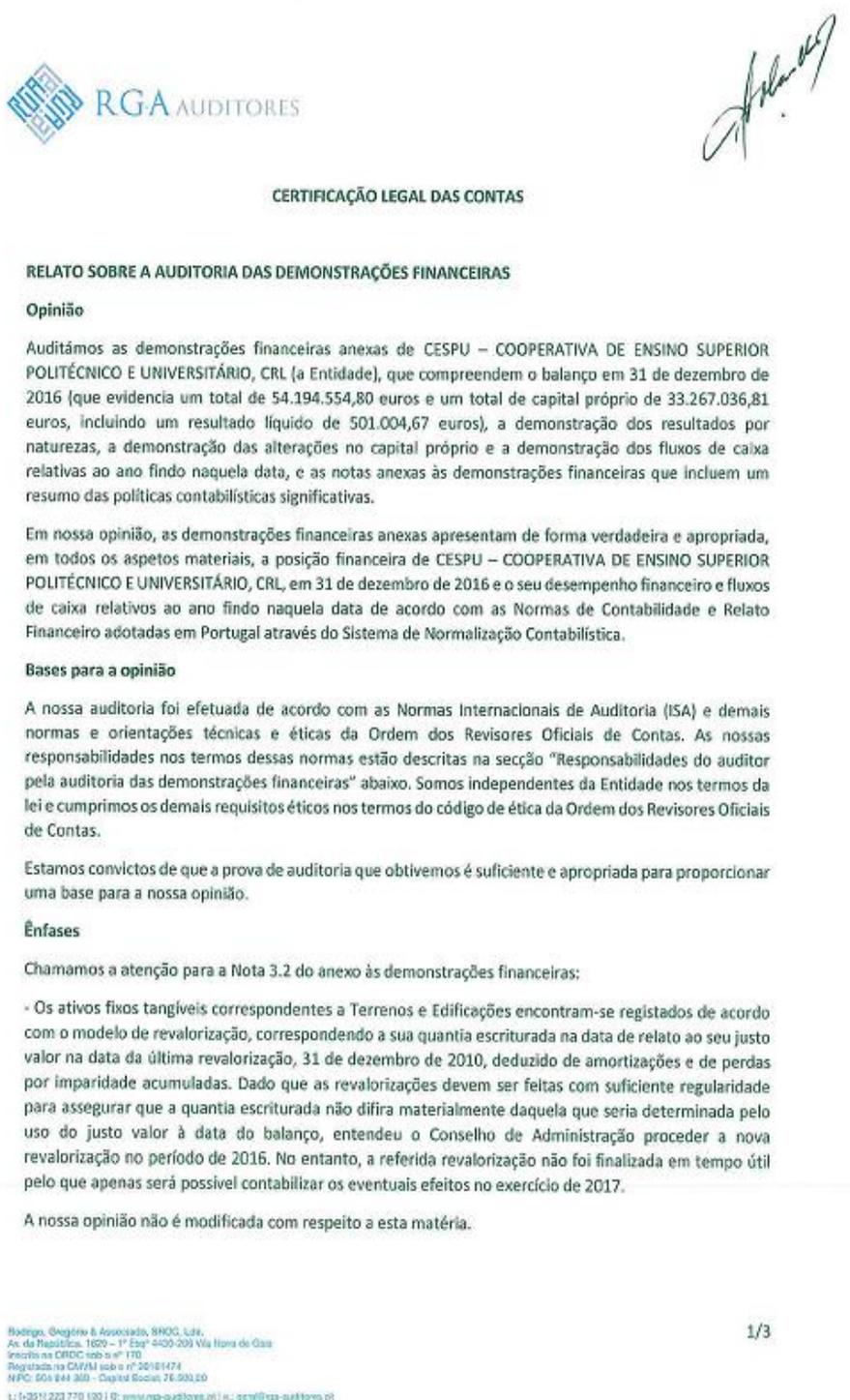
Já no que diz respeito avaliação feita pelos estudantes *incoming* os níveis de satisfação, parecem ser inferiores arguindo, falta de informação nomeadamente, no que diz respeito aos seguros e vistos.

Como considerações finais relativas à concretização dos objetivos, o ano 2015/2016, foi marcado por algumas mudanças sobretudo, estratégicas e, que impulsionaram novas atividades para o futuro e centram-se nos aspetos referidos na introdução a este ponto.

3. Eficiência da Gestão administrativa e financeira

Sobre este tópico reproduz-se, na íntegra, o relatório do revisor oficial de contas relativamente, ao ano 2015/2016.

Figura 1: Certificação Legal das Contas





Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Entidade.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliámos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliámos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;

- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluímos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;
- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

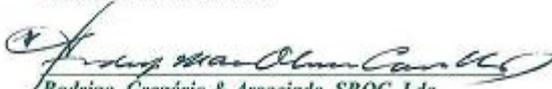
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Gandra, 18 de maio de 2017



Rodrigo, Gregório & Associado, SROC, Lda.

Inscrita na OROC sob o n.º 170 e na CMVM sob o n.º 20161474

Representada pelo sócio/partner

Rodrigo Mário de Oliveira Carvalho, ROC n.º 889

4. Situação patrimonial e financeira e sustentabilidade institucional

Apesar da diminuição do número de estudantes e do não aumento de propinas nos últimos cinco anos, a estratégia institucional da procura e recrutamento de novos públicos, bem como a criação de mecanismos internos, para o seu acolhimento e integração de estudos em Portugal, tem sido possível manter controlada a sustentabilidade institucional.

5. Movimentos de pessoal docente e não docente

O IPSN tem recursos humanos, próprios, afetos aos diferentes departamentos e, com um perfil adequado às suas funções. Enquanto instituição de ensino superior tem por preocupação a qualidade e diversidade da formação dos seus recursos. Em janeiro 2016 foi aprovado e aplicado, o Regulamento Geral do pessoal docente, nos termos do artigo 52 n.º 1 e artigo 141 n.º 3 do DL n.º 62/2007 de 10 de setembro. Em relação ao *staff administrativo*, a aplicação da carreira já foi feita anteriormente.

De um modo geral constata-se, entre os docentes, uma preocupação para aquisição de graus académicos e outras formações, ajustadas quer às exigências legais, quer ao seu perfil de funções. Para além desta característica é relevante o envolvimento dos docentes na área da formação contínua evidenciada pela sua participação em cursos, pós-graduações, jornadas, congressos e outros, com apresentação de trabalhos. (anexo III)

Ainda dentro da área da formação contínua, as atividades formativas proporcionadas pela CESPU_CRL, permitem a frequência de formações breves, geralmente, mais dirigidas para as necessidades emergentes na instituição. Esta tónica é comum entre os docentes e *staff administrativo*.

Nos pontos seguintes faz-se a apresentação do pessoal docente e não docente, perfil académico atual e distribuição pelos diferentes departamentos.

5.1 Pessoal Docente

Está afeto a cada uma das UOs, do IPSN, de acordo com as necessidades das mesmas e, o tipo de vínculo laboral à instituição.

No ano letivo de 2015/2016 integravam o corpo docente do IPSN, 166 professores; 51 docente a tempo integral e os restantes, a tempo parcial. Estes números vêm colocar em evidência a redução do número de docentes, face ao ano anterior (7 docentes de tempo integral e 12 no regime de tempo parcial) decorrentes dos ajustamentos estratégicos, por força da diminuição da procura de alguns cursos e, em consequência a decisão sobre o seu encerramento.

Em relação à faixa etária verifica-se o maior número de docentes entre os 40-49 anos sendo, o corpo docente da ESSVA globalmente, mais jovem que o da ESSVS. Entre os professores, as mulheres são o género predominante em ambas as escolas.

No anexo IV estão apresentados gráficos relativos à distribuição dos docentes pelas UOs relativamente a: i) distribuição pelas Uos; ii) regime de horário; iii) género; iv) faixa etária; v) vínculo contratual e vi) grau académico.

Em relação à afetação dos docentes por departamento, habilitação académica e regime contratual, no quadro 5, verifica-se que nos departamentos de Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica, o número de docentes é maior, decorrente do número de ciclo de estudos que se integram nestes departamentos. Em relação às habilitações académicas, nas UOs, e nos seus departamentos, os doutorados são em maior número e, o número de licenciados tende a ser menor. O IPSN conta no seu quadro docente com 56 professores detentores de título de especialista por força do Decreto-Lei nº 206/2009 de 31 de agosto (32 docentes da ESSVA e 24 da ESSVS). Há, ainda, 9 docentes na ESSVA e 5 na ESSVS, também detentores do título de especialista mas por reconhecimento da relevância e qualidade do currículo profissional, respeitando o Decreto-Lei n.º 115/2013 de 07 de agosto.

Apresenta-se a distribuição dos docentes, em tempo integral, grau académico e vínculo contratual por unidade orgânica.

Quadro 5: Distribuição dos docentes, a tempo integral, por vínculo contratual

ESTABELECIMENTO	DEPARTAMENTO	HABILITAÇÃO	DEC	DCT	DCTI	NPDC	NDDC	Total Geral
ESSVA	Departamento de Ciências da Saúde	DOUTORAMENTO	1	2	7	0	0	10
		MESTRADO	1	0	0	1	0	2
		LICENCIATURA	1	0	0	0	0	1
		Total	3	2	7	1	0	13
	Departamento de Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica	DOUTORAMENTO	0	1	6	0	0	7
		MESTRADO	4	0	0	1	1	6
		LICENCIATURA	3	0	0	0	0	3
		Total	7	1	6	1	1	16
Total			10	3	13	2	1	29
ESSVS	Departamento de Ciências da Saúde	DOUTORAMENTO	0	1	4	0	0	5
		MESTRADO	0	0	0	1	2	3
		LICENCIATURA	1	0	0	0	1	2
		Total	1	1	4	1	3	10
	Departamento de Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica	DOUTORAMENTO	0	1	4	0	0	5
		MESTRADO	0	0	0	3	3	6
		LICENCIATURA	1	0	0	0	0	1
		Total	1	1	4	3	3	12
Total			2	2	8	4	6	22
Total Geral			12	5	21	6	7	51

DEC - Docente especialmente contratado; DCT - Docente de carreira a termo; DCTI - Docente de carreira tempo indeterminado; NPDC - Nomeação provisória docente carreira; NDDC - Nomeação definitiva docente carreira.

Considerando o RGPD implementado em 2016, novas exigências, de grau académico, serão solicitadas aos docentes de carreira, nomeadamente a titularidade do grau de doutor. Os docentes de carreira que não detêm o grau de doutor terão até ao final de 2020 para se submeter a provas destinadas a obter o grau. No presente momento, apenas 13 docentes não possuem grau de doutor mas, na sua maioria estão a frequentá-lo.

No ano de 2015/2016, 11 docentes do IPSN declararam que acumulam o exercício da atividade de docência em outros estabelecimentos de ensino superior público e/ou privado, dos quais 6 são docentes em regime de tempo integral (TI) e 5 a tempo parcial (TP). Um outro grupo de docentes mantém a sua atividade profissional, enquanto profissional de saúde e, na sua maioria como trabalhadores independentes.

A entidade instituidora atribui, anualmente, uma verba específica ao IINFACTS, para apoio à formação de docentes, nomeadamente no âmbito da formação contínua (cursos, conferências, congressos científicos e outros). Para além desta medida, são organizadas formações internas, de curta duração, sobre tópicos de interesse para a atividade docente e, ou estratégia institucional. No ano em referência foram desenvolvidas pequenas formações na área das TICs, para o ensino, e na área da língua estrangeira.

Os registos, no departamento de recursos humanos, dão conta que o n.º de docentes que frequentou ações de formação interna subiu significativamente, passando de 29 inscrições no ano anterior para 41, com repercussão no volume de horas de formação interna (FI) frequentada, perfazendo um total de 671 horas.

5.2 Pessoal não docente

O número de trabalhadores do *staff* administrativo tem-se mantido, embora com alguns ajustes, em função da deslocalização do Curso de Licenciatura em Enfermagem para Penafiel. Esta alteração levou ao recrutamento de um recurso humano, para a biblioteca em Penafiel.

O gráfico 1 mostra a distribuição do staff administrativo nas UOs

Gráfico 1: Distribuição por função na ESSVA

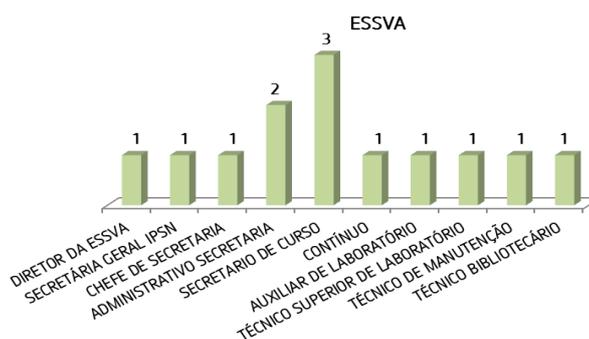
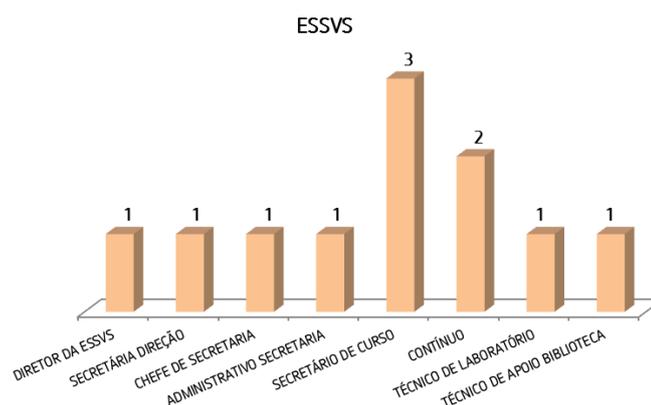


Gráfico 2: Distribuição por função na ESSVS



A ESSVS a biblioteca com o IUCS, contando com uma técnica bibliotecária.

Tal como para os docentes, são planeadas algumas ações de formação profissional internas de curta duração; a frequência de ações de formação profissional externa é também possível e autorizada, de acordo com o estipulado na carreira deste grupo profissional, obrigatoriamente, deverão frequentar, por ano, 35 horas de formação contínua. Esta indicação é um fator a considerar na avaliação do desempenho.

Anualmente, o DRH faz uma auscultação aos interessados e suas chefias sobre áreas de formação que deveriam ser integradas na formação contínua. Para além, deste procedimento são ainda elencadas e propostas áreas que são consideradas pertinentes para suportar as necessidades da instituição. Durante o período de 2015/2016, o grande investimento tem sido na área da língua estrangeira por se tratar de uma ação concertada com a estratégia institucional.

Os trabalhadores diretamente envolvidos no IPSN frequentaram cerca de 1063 horas de formação, interna, o que representa um acréscimo de cerca de 450% face ao ano anterior, o qual se deve sobretudo ao interesse e necessidade no desenvolvimento das competências linguísticas.

Para a entidade instituidora a formação contínua é uma preocupação; este volume de formação é sobreponível ao alcançado no ano letivo 2013/2014, cujo plano de formação interna foi financiado. Esta situação não se verificou no plano de formação de 2015/2016 pois, os custos foram suportados pela CESPU.

6. Ciclos de estudo em funcionamento: admissões e frequência

Em concordância com o cenário nacional para o ensino superior, particular, a diminuição no número de matrículas tem-se mantido. No caso concreto das UOs do IPSN, de entre os fatores publicitados várias vezes, parece que suportam esta diminuição no caso em concreto: i) a atual crise económica, que torna mais difícil às famílias suportarem os custos de uma educação superior, uma vez que, devido ao aumento do desemprego, existem menos garantias de retorno desse investimento; ii) o

aumento da emigração, que poderá contribuir para a redução do número de estudantes e, finalmente, iii) pela maior oferta do número de vagas ao nível do ensino superior público. Em 2015/16, registou-se, nas UOs do IPSN, um decréscimo de 10,5%, de matrículas face ao ano letivo anterior, correspondendo a menos 114 alunos. Dos 974 estudantes, 450 alunos frequentam cursos na ESSVS e 514 alunos na ESSVA. Esta diminuição de estudantes é mais acentuada na ESSVS (20% aproximadamente) que na ESSVA. Esta variação fica a dever-se, em parte, à reestruturação da oferta formativa e à descontinuidade estratégica de alguns dos 1ºs ciclos. Na tabela 1 apresenta a distribuição dos estudantes nos últimos 3 anos, nas duas UOs e, sua variação. Apesar da diminuição do número de estudantes parece haver uma ligeira recuperação face a 2013/2014.

Tabela 1: Evolução do número total de alunos matriculados, no IPSN, entre os anos letivos de 2013/2014 e 2015/2016

ANOS	Número alunos ESSVA	Número alunos ESSVS	Total	Varição
2013/2014	689	502	1191	-17%
2014/2015	645	443	1088	-9%
2015/2016	514	450	974	-10,5%

Em relação ao acesso/ingresso aos ciclos de estudos, ministrados pelo IPSN, as vagas disponíveis para o Concurso Institucional de Acesso não foram totalmente preenchidas. No que diz respeito ao Concurso e Regimes Especiais de Acesso, as vagas disponibilizadas para esta via foram totalmente preenchidas; para a modalidade de Regime Especial de Mudança de Curso e o Concurso Especial para Maiores de 23 anos, as vagas foram preenchidas. Os candidatos que ingressaram por esta via procuravam os cursos de licenciatura em Fisioterapia e Enfermagem (ESSVA e ESSVS) e Prótese Dentária (ESSVS).

7. Graus académicos e diplomas conferidos

No ano letivo de 2015/2016, estiveram em funcionamento o 1º e 2º ciclos de estudo, representados nos quadros abaixo e correspondem, também, aos diplomas conferidos. O número total de diplomados, no ano letivo de 2015/2016, foi de 114 na ESSVS e de 183 na ESSVA. Para além dos ciclos de estudo conferentes de grau, na ESSVA, esteve em funcionamento o Curso de Pós-licenciatura de Especialização em Enfermagem de Reabilitação.

No quadro 6 pode ser observado o número de diplomas conferidos, na ESSVS, nos últimos três anos letivos.

Quadro 6: Número de diplomas conferidos, na ESSVS, nos três últimos anos letivos

Cursos ministrados no IPSN Escola Superior de Saúde do Vale do Sousa	Diplomas por ano letivo		
	2013/2014	2014/2015	2015/2016
Curso de Licenciatura em Enfermagem	40	32	32
Curso de Licenciatura em Anatomia Patológica, Citológica e Tanatológica	8	4	2
Curso de Licenciatura em Fisioterapia	51	22	23
Curso de Licenciatura em Podologia	3	1	2
Curso de Licenciatura em Prótese Dentária	16	13	50
Curso de Licenciatura em Higiene Oral	10	-	-
Curso de Licenciatura em Terapia Ocupacional	25	21	5
TOTAL	153	93	114

Como apresentado no quadro 6, o número de diplomados tendeu a aumentar em todos os ciclos de estudo com exceção para o 1º ciclo em Anatomia Patológica Citológica e Tanatológica, Podologia e, Terapia Ocupacional. Estes números são congruentes com a estratégia adotada sobre a descontinuidade dos cursos. Em relação à licenciatura em Anatomia Patológica Citológica e Tanatológica não se tratou de uma descontinuidade mas, de um ajustamento motivado pela legislação que, deu origem ao 1º ciclo em Ciências Biomédica Laboratoriais que, funciona na ESSVA. Em relação à ESSVA os dados encontram-se representados no quadro abaixo.

Quadro 7: Número de diplomas conferidos, na ESSVA, nos últimos três anos letivos

Cursos ministrados no IPSN Escola Superior de Saúde do Vale do Ave	Diplomas por ano letivo		
	2013/2014	2014/2015	2015/2016
Curso de Licenciatura em Análises Clínicas e de Saúde Pública	7	7	1
Curso de Licenciatura em Cardiopneumologia	17	-	-
Curso de Licenciatura em Dietética	11	-	-
Curso de Licenciatura em Enfermagem	40	63	58
Curso de Licenciatura em Farmácia	15	21	20
Curso de Licenciatura em Fisioterapia	56	50	54
Curso de Licenciatura em Neurofisiologia	4	-	-
Curso de Licenciatura em Podologia	3	10	-
Curso de Licenciatura em Radiologia	18	20	13
Curso de Licenciatura em Secretariado Clínico	15	-	-
Mestrado em Técnicas Cardiológicas	2	-	-
Mestrado em Podiatria Clínica	14	12	14
Mestrado em Podiatria Geriátrica	9	-	-
TOTAL	211	183	160

O número de diplomados tende a diminuir, neste ano letivo, com exceção para o 1º ciclo em Fisioterapia e, o mestrado em Podiatria Clínica. Estes dados suportam a decisão estratégica tomada pelo IPSN no sentido de reorganizar a estratégia formativa.

8. Empregabilidade dos diplomados

A CESPU tem uma estrutura de monitorização da inserção profissional dos estudantes (Serviço de Inserção Profissional - SIP) que, de entre as várias funções, anualmente questiona via *e-mail* os diplomados para avaliar, entre outros, a percentagem de empregados. Este procedimento é apenas, efetuado aos estudantes que se inscrevem neste serviço. O quadro 8 descreve os resultados deste inquérito; a percentagem de respostas (12%) não permite aferir de forma objetiva sobre a empregabilidade dos recém-licenciados. As respostas dos respondentes, ao inquérito, deram ainda a informação que, maioritariamente estão empregados e na área do ciclo de estudos que frequentaram.

Quadro 8: Número de inquéritos enviados e respondidos, pelos alunos do IPSN inscritos no SIP, que terminaram as respetivas licenciaturas, no ano letivo de 2015/2016, e a sua situação laboral

CURSOS	Inquéritos Enviados	Inquéritos Respondidos	Inquéritos Não respondidos	Empregados
Análises Clínicas e de Saúde Pública	20	2	18	2
Anatomia Patológica, Citológica e Tanatológica	7	2	5	2
Cardiopneumologia	3	2	1	2
Enfermagem	185	29	156	20
Farmácia	16	8	8	8
Fisioterapia	144	15	129	10
Marketing Farmacêutico	1	0	1	-
Podologia	7	0	7	-
Prótese Dentária	7	0	7	-
Radiologia	24	1	23	1
Terapia Ocupacional	13	0	13	-

9. Internacionalização da instituição e número de estudantes estrangeiros

Decorrente da legislação em vigor e, da forte ligação da entidade instituidora com instituições internacionais e, de língua oficial portuguesa, o IPSN tem-se organizado no sentido de poder recrutar novos públicos para as suas áreas de formação. De entre as várias medidas que têm sido tomadas salientam-se: i) realização de protocolos de parcerias com universidades e associações profissionais, fazendo-se um estudo sobre novas abordagens no desenvolvimento dos planos de estudo, para públicos diferentes nomeadamente, os que não têm domínio da língua portuguesa e, a fim de se identificarem mecanismos que favoreçam um melhor acolhimento de discentes de nacionalidade, não portuguesa; ii) cursos de língua estrangeira para docentes e *staff* administrativo (Francês, Inglês e Italiano); iii) cursos de língua portuguesa para estrangeiros.

A par desta atividade e, como já referido anteriormente, o ERASMUS+ e as estratégias para acolher novos públicos tem-se diversificado, a nível das formações conferentes de grau e de consultoria a outras instituições de ensino superior nomeadamente, Angola, Marrocos, Moçambique, entre outras.

10. Prestação de serviços externos e parcerias estabelecidas

Os dados deste ponto encontram-se em anexo I e formalmente não são prestados serviços externos à comunidade, exceto para as situações de estágios.

11. Procedimentos de autoavaliação e avaliação externa e seus resultados

Sobre este tópico apresentamos os ciclos de estudo que foram objeto de autoavaliação externa, pela Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior (A3ES) e os resultados das auditorias internas e externas no âmbito da certificação da qualidade da CESPU (ISO: 9001).

i) Submissão do Guião de Auto-Avaliação à A3ES

ESSVS: Cursos de Licenciatura em Enfermagem e Prótese Dentária

ESSVA: Curso de Licenciatura em Enfermagem

ii) Visita da Comissão de Avaliação Externa da A3ES, para avaliação dos cursos:

ESSVS: Cursos de Licenciatura em Fisioterapia

ESSVA: Curso de Licenciatura em Fisioterapia

Curso de Licenciatura em Podologia

Mestrado em Podiatria Clínica

iii) Resultados das Auditorias Internas

CICLO DE ESTUDOS	Ano 2016 (Programa Anual de Auditorias 2015/2016)			
	Data da Auditoria	Não Conformidades	Observações	Oportunidades de Melhoria
ESSVS - Licenciatura em Enfermagem	21-03-2016	0	0	0
ESSVA - Licenciatura em Enfermagem	22-03-2016	2	0	0

iv) Resultados das Auditorias Externas

Ano 2016 (26, 27 e 28 de outubro de 2016)

Curso Auditado IPSN - ESSVS - Licenciatura em Prótese Dentária - 0 Não Conformidades

Curso Auditado IPSN - ESSVA - Licenciatura em Enfermagem - 0 Não Conformidades

Considerações Finais

1. Este relatório anual, elaborado ao abrigo do artigo 159º da lei nº 62 de 10 de setembro de 2007, sobre todas as atividades desenvolvidas no IPSN, define um quadro de itens a serem cumpridos, tal como se enumeram no índice. Todos os itens foram adequadamente analisados, com gráficos, quadros e tabelas, tendo sido prestavelmente cedidos pelos diversos departamentos/gabinetes da CESPU CRL e das respetivas escolas (ESSVS e ESSVA), aos quais muito agradecemos pelo seu prestimoso labor.
2. Devido ao facto de pertencermos à União Europeia, será cada vez mais significativa a mobilidade de docentes e discentes, permitindo por um lado a internacionalização de ambas as escolas do IPSN e, por outro, uma troca de experiências pedagógicas e científicas entre escolas do ensino superior dos diferentes estados-membros.
3. Desde a sua criação até ao presente, muita coisa mudou, ora de forma extrínseca, ora de forma intrínseca. Muito foi o esforço de melhoria, com elevado empenho dos diferentes departamentos da CESPU CRL, ao longo deste ano letivo, em todos os setores.

ANEXOS

ANEXO I

1. Protocolos de colaboração estabelecidos com a CESPU durante o ano letivo de 2015/2016

Protocolos Académicos	
Instituição	Data de início
Agrupamento de Escolas D. Sancho I	maio/2016
CESPU Formação	março/2016
CITEVE	março/2016
Universidade Lusíada	março/2016
Hospital de Valongo	julho/2016
Nova Saúde Parcerias	setembro/2015
PEA - Projetos Educativos de Angola	setembro/2016
Protocolos Gerais	
Instituição	Data de início
Associação Nacional de Jovens Empresários	dezembro/2015
Atlético Voleibol Clube	setembro/2015
Centro de Formação Associação de Escolas - Vila Nova de Famalicão	janeiro/2016
CESPU Europa	setembro/2015
Equação de Mérito - Construções Lda. - Gandra Residence	janeiro/2015
FCT - Fundação para a Ciência e a Tecnologia	outubro/2015
FCT - Federação de Identidade RCTS - Rede Ciência, Tecnologia e Sociedade	setembro/2015
Penafiel Park Hotel	novembro/2015
Centro Social da Paróquia de Sta. Eulália de Nespereira	abril/2016
Centro Social da Paróquia de S. Martinho de Medelo	abril/2016
Centro Hospitalar Trás-os-Montes e Alto Douro	abril/2016
FECAPAF - Federação Concelhia das Associações de Pais de Famalicão	dezembro/2015
GEWISS Portugal	julho/2016
Vila Galé Hotéis	fevereiro/2016

2. Atividades desenvolvidas pelos departamentos que integram a ESSVS, durante o ano letivo de 2015/2016

Departamento	Curso	Tipologia	Designação	Local e data	Objetivos			
Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica	Fisioterapia	Atividade Extra-Curricular	Projeto de investigação sobre Ergonomia /Ginástica Laboral	Penafiel junho 2016 a junho 2017	Avaliar a eficácia da fisioterapia na prevenção e intervenção em problemas decorrentes do trabalho.			
			Ação de Promoção de Saúde Escolar	Colégio de Ermesinde maio 2016	Promover conhecimento na área de saúde escolar em crianças do pré-escolar e 1º ciclo.			
			2º Encontro de Educadores Clínicos em Fisioterapia	ESSVS setembro 2015	Desenvolver competências e estratégias em contexto clínico real.			
			Workshop "O Articular SAMS III"	Campus Universitário de Gandra 10 de junho de 2016	Atualização de conhecimentos sobre o tema.			
		Prestação de Serviços à Comunidade	Acompanhamento de equipa de futebol no torneio da Associação de Futebol do Porto - XII Torneio inter-concelhias - sub 14 Dr. Adriano Pinto	Paredes, Maia e Amarante, de 14 de março a 18 de junho 2016	Dar apoio de fisioterapia nos treinos e jogos do torneio.			
			Apoio aos surfistas participantes do "Atlantic Surf Fest"	Vila Nova de Gaia, junho de 2016	Supervisão das intervenções em fisioterapia, realizadas pelos alunos, aos atletas participantes.			
			Festa da Criança - "Aprenda brincando - Comportamentos Saudáveis"	Jardins do Palácio de Cristal - Porto, 30 e 31 de maio de 2016	Supervisão das intervenções no âmbito da ergonomia realizadas por estudantes com as crianças.			
			Curso de Formação 4ª, 5ª e 6ª ed. "Reabilitação Neurológica - Intervenção no Controlo Postural"	Porto, 14 e 15 novembro 2015; Lisboa, 28 e 29 novembro 2015; Lisboa, 7 e 8 maio 2016	Compreender a importância do controlo postural para o movimento humano - relação com a prática clínica.			
			Publicação da "Dica do GTEC", um artigo periódico para divulgar boas práticas sobre a utilização das TIC na educação	Moodle e e-mail, 2015/16	Promover nos docentes da CESPU, a adoção de boas práticas sobre a utilização das TIC na educação.			
			Ciências da Saúde	Enfermagem	Atividade Extra-Curricular	Educação para a Saúde: "Caminhe para uma vida mais saudável"	15 de abril de 2016	Sensibilizar a população que frequenta o Centro Socioeducativo e Profissional de Parteira para a adoção de bons hábitos alimentares e o exercício físico.

			Educação para a Saúde: "Alimentação Infantil dos 0 aos 24 meses"	4 de abril de 2016	Informar as mães/grávidas, inscritas na Unidade de Saúde Familiar, sobre a alimentação infantil dos 0 aos 24 meses, de forma a potenciar os seus conhecimentos prévios.
			Sessão de informação sobre o Registo Nacional de Não Dadores (RENDA)	30 de março de 2016	Sensibilizar os utentes da USF Santa Justa para a importância da doação de órgãos, mas de forma informada e não presumida, apelando à tomada de decisão consciente e solidária; informar sobre a existência do RENDDA e das suas implicações.
			Sessão de Educação para a Saúde: "Os estilos de vida e o controlo da Pressão Arterial"	5 de abril de 2016	Sensibilizar os utentes hipertensos da USF Santa Justa para a importância da adoção de Estilos de Vida Saudáveis no controlo dos valores da pressão arterial
			Sessão de Educação para a Saúde: "O Bullying em Contexto Escolar"	26 de abril de 2016	Alertar professores e alunos da Escola Secundária de Valongo para os sinais que indicam a ocorrência de Bullying, permitindo a sua prevenção e identificação precoce.
			Sessão de Educação para a Saúde: "Prevenção do Bullying Escolar"	14 de maio de 2016	Alertar os alunos do 4º ano da catequese e os catequistas do Centro Paroquial de Moreira da Maia para os sinais que indicam a ocorrência de Bullying, permitindo a sua prevenção e identificação precoce.
			Visita de estudo à Associação Portuguesa de Apoio à Vítima (APAV) com os alunos do 1º ano do curso de licenciatura em Enfermagem	Porto, maio 2016	Conhecer a estrutura e o funcionamento da APAV; Sensibilizar os estudantes de Enfermagem para a importância da APAV na proteção e apoio aos cidadãos vítimas de infrações penais.
			Sessão de educação para a Saúde: "O Pé do utente diabético"	abril, 2016	Informar os utentes diabéticos e prestadores de cuidados da USF Terras do Souza sobre os cuidados a ter com os pés.

			Sessão de Educação para a Saúde sobre "Alimentação no 1ºano de Vida"	abril, 2016	Partilhar informação atualizada com os Médicos e Enfermeiros em atividade na UCSP de Paredes acerca da alimentação no primeiro ano de vida.
			Sessão de Educação para a Saúde sobre "Segurança rodoviária Infantil"	abril, 2016	Orientar os pais, utentes da USF S. Miguel Arcanjo em Rebordosa, sobre as regras para o transporte de crianças em automóvel, em consonância com a legislação vigente, com vista à prevenção de acidentes rodoviários.
			Panfleto: "Cuidados a ter com a sonda vesical"	abril, 2016	Informar os utentes diabéticos e/ou seus cuidadores dos cuidados a ter com a sonda vesical.
			Panfleto: "Cuidados ao utente com alimentação por sonda Nasogástrica"	abril, 2016	Informar os utentes portadores de Sonda Nasogástrica e seus cuidadores dos cuidados a ter com a sonda l.
			Panfleto: "Cuidados ao utente acamado: cuidados de higiene e conforto" Posicionamentos e transferências	abril, 2016	Sensibilizar os cuidadores para a importância dos cuidados de higiene e conforto, posicionamento e transferências do doente acamado; Promover a prática adequada dos cuidados de higiene e conforto, transferências e posicionamentos dos cuidadores de doentes acamados.
			Panfleto: "Cuidados a ter com o biberão"	abril, 2016	Divulgar os cuidados a ter aquando da preparação dos biberões.
			Panfleto: "Pé diabético: cuidados a ter com os seus pés"	abril, 2016	Divulgar os cuidados que os diabéticos devem ter com os seus pés.
			Visita de estudo: Museu Anatómico	Porto-HSJ-13 de novembro de 2015	Promover o contacto visual com as peças anatómicas, sua preservação e manutenção; Conhecer a história do museu.
			Visita de estudo: Saúde 24	Porto-26 de novembro 2015	Conhecer os objetivos da linha de atendimento telefónica Saúde 24; Conhecer a dinâmica de trabalho do enfermeiro na linha de Saúde 24.

			Visita de Estudo à Casa do Caminho	Porto-26 de novembro 2015	Conhecer o espaço físico da instituição; Perceber a dinâmica de funcionamento e a interligação com a comunidade; Consolidar aprendizagens anteriormente adquiridas nas aulas teóricas; Estabelecer contato com crianças com necessidades especiais.
		Prestação de Serviços à Comunidade	Organização de Exposição "A Natureza Que Eu Leio" Participação no Festival Literário Escritaria em Penafiel	Penafiel, 15 a 18 de outubro de 2015	Proporcionar momentos de reflexão sobre a Saúde; despertar nos jovens curiosidade e interesse por cursos relacionados com a saúde; sensibilizar os jovens para as áreas de intervenção de alguns profissionais de saúde.
			Ação de Educação para a Saúde em comemoração do "Dia Europeu da Alimentação e cozinha saudável"	Penafiel, 6/11/2015	Sensibilizar os alunos do 3º ciclo da Escola D. António Ferreira Gomes para a importância de uma alimentação saudável.
			Atlantic Surf Fest	maio e junho de 2016 em Vila Nova de Gaia	Supervisionar cuidados de primeiro socorro aos atletas efetuados pelos alunos do 4º ano CLE.
			Colaboração com a Escola Superior de Enfermagem de Coimbra no estudo "Competências dos Estudantes de Licenciatura em Enfermagem no momento da conclusão do Curso"	maio 2016	Aplicação do instrumento de colheita de dados aos alunos do 4º ano de licenciatura em Enfermagem.
			Visita de estudo à ESSVS de 20 alunos do 11º e 12º ano da área de ciências e Tecnologias do Colégio de Ermesinde	25 de fevereiro de 2016	Divulgação aos alunos do colégio de Ermesinde dos cursos divulgados na CESPU; Angariar alunos para o próximo ano letivo.
			Participação na Qualifica 2016 com uma sessão de Educação para a Saúde "As Mãos e a Saúde da População"	Porto, 16 abril 2016	Representar a CESPU no evento, dando a conhecer um pouco do curso de licenciatura em Enfermagem.

3. Atividades desenvolvidas pelos departamentos que integram a ESSVA, durante o ano letivo de 2015/2016

Departamento	Curso	Tipologia	Designação	Local e data	Objetivos
Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica	Fisioterapia	Atividade Extra-Curricular	Fisioterapia 24h Non-Stop	ESSVA, 26 de fevereiro 2016	Divulgação à comunidade
		Prestação de Serviços à Comunidade	Trail de Santa Catarina	VN Famalicão 24 de Outubro	Apoio a atletas participantes no Trail
			Espinho Surf Destination	Espinho 21 e 22 de maio 28 e 29 de maio 4 e 5 junho 18 e 19 de junho 22 a 26 junho	Apoio a atletas participantes nos: Circuito Surf do Norte SkateBoarding Meeting BodyBoard Master Nacional Circuito de Bodyboard do Norte Pro Junior Europe (World Surf League)
			Torneio Internacional AMB Volley	Espinho De 28 junho a 2 de julho	Apoio a atletas no Torneio Internacional AMB Volleyball
	Farmácia	Atividade Extra-Curricular	Workshop em Cosmética	10 e 11 de julho de 2015	"Controlo de Qualidade e avaliação da eficácia de produtos cosméticos"
Ciências da Saúde	Enfermagem	Atividade Extra-Curricular	Panfleto: Preparação da mala para o parto	USF Terras do Ave 20 janeiro 2016	Divulgar o que deve conter a mala para o parto.
			Palestra: Prevenção de quedas nos Idoso	USF São Miguel Anjo 26 janeiro 2016	Divulgar medidas de segurança para prevenir quedas em idosos.
			Palestra: Estratégias alimentares na diabetes e hipertensão arterial	USF Joane 28 janeiro 2016	Sensibilizar para estratégias alimentares a diabéticos e hipertensos com idade compreendidas entre 35 e 60 anos.
			Palestra: Amamentação: que desafios	USF ao Encontro da Saúde 28 janeiro 2016	Sensibilizar as grávidas para os benefícios da amamentação.
			Folheto: Hábitos saudáveis durante a gravidez	USF ao Encontro da Saúde 10 fevereiro 2016	Sensibilizar as grávidas para hábitos saudáveis.
			Palestra: Sinais de Alerta de Aborto e Prevenção de Infecções	USF ao Encontro da Saúde 10 fevereiro 2016	Alertar para os sinais de aborto e prevenção de infeções.
			Panfleto: A sexualidade na gravidez	USF ao Encontro da Saúde 10 fevereiro 2016	Desmistificar a prática da sexualidade durante a gravidez.
			Palestra: Alimentação nos Adolescentes	ACES Póvoa Vila do Conde 17 março 2016	Sensibilizar os adolescentes para os benefícios de uma alimentação saudável.
			Palestra: Saúde Oral	UCC - Saúde Escolar, UCF Uma Ponta para a Saúde 16 março 2016	Motivar as Crianças de Jardim de Infância a escovar os dentes.

			Flyer: "Plano Alimentar Ideal"	ACES Póvoa Vila do Conde 17 março 2016	Sensibilizar os adolescentes para os benefícios de uma alimentação saudável.
			Palestra: Massagem Infantil	UCC - Saúde Infantil UCF Uma Ponta para a Saúde 21 março 2016	Sensibilizar os pais para os benefícios da massagem infantil.
			Palestra: O banho ao Recém-nascido	UCC - Saúde Materna, UCF Uma Ponta para a Saúde 11 abril 2016	Sensibilizar os pais para os benefícios do banho ao recém-nascido.
			Palestra: Viver lado a lado com a Diabetes	USF Vilalva 13 abril 2016	Sensibilizar os portadores da diabetes como viver com a diabetes.
			Palestra: Menopausa	USF Joane 15 abril 2016	Divulgar as alterações hormonais a mulheres entre os 45 e 55 anos.
			Palestra: Alimentação saudável e atividade física nos Diabéticos	UCF Uma Ponta para a Saúde 15 abril 2016	Sensibilizar os diabéticos para os benefícios de uma alimentação saudável e exercício físico.
			Elaboração e apresentação de um vídeo: "conselhos para uma vida saudável"	USF Ponte para a Saúde 21 abril 2016	Sensibilizar os utentes para a prática de estilos vida saudáveis.
			Palestra: Crianças seguras	USF Joane 27 abril 2016	Dar a conhecer aos pais medidas de segurança para os seus filhos.
			Palestra: Higienização das mãos	USF Vilalva 5 maio 2016	Reconhecer a importância da higienização das mãos.
			Panfletos: Enfermeiro de Família	USF Terras do Ave 6 maio 2016	Informar as competências do enfermeiro de família.
			Palestra: Substâncias lícitas e ilícitas	USF Aves Saúde 17 maio 2016	Sensibilizar os adolescentes para o não consumo de substâncias lícitas e ilícitas.
			Panfletos: Prevenção do pé diabético	USF Aves Saúde 7 julho 2016	Sensibilizar os portadores da diabetes como prevenir o pé diabético.
			Palestra: Exercício físico na Terceira idade	USF Trofa 8 julho 2016	Divulgar as vantagens do exercício físico.
			Panfletos: Exercício físico na terceira idade	USF Trofa 8 julho 2016	Divulgar as vantagens do exercício físico.
			Panfletos: Equivalências de açúcar em alimentos e bebidas	São Tomé de Negrelos 8 junho 2016	Transmitir conhecimento sobre equivalências de açúcar em alimentos e bebidas.
			Panfletos: Obesidade Infantil	USF Tomé de Negrelos 14 junho 2016	Sensibilizar os pais para uma alimentação saudável.

			Palestra: Prevenção de úlceras de pressão	USF Aves Saúde 29 junho 2016	Sensibilizar os cuidadores informais para os cuidados a ter para prevenir as úlceras de pressão.
			Panfleto: Saúde Infantil	USF Nova Saúde 29 junho 2016	Sensibilizar os pais para estilos saudáveis na infância.
		Prestação de Serviços à Comunidade	Caminhada pela Diabetes	Matosinhos novembro 2015	Sensibilizar a Sociedade para o Pé Diabético (1200 participantes)
			“(De)ver Cívico... Salvar Vidas” inserida na Semana Aberta da ESSVA	ESSVA 18-22 Janeiro 2016	Proporcionar momentos de reflexão sobre o SBV; despertar nos jovens curiosidade e interesse por cursos relacionados com a saúde; sensibilizar os jovens para as áreas de intervenção de alguns profissionais de saúde.
			Formação em primeiros socorros Inserida no Plano para o crescimento Inclusivo do Ave - Ação de formação - ajudar a ser crianças com necessidades educativas especiais	Guimarães 3 janeiro 2016	Sensibilizar para a importância dos primeiros socorros. Desenvolver competências para implementar primeiros socorros em crianças com necessidades especiais.
			Ação de Solidariedade Social MISSÃO DULOMBI	ESSVA 11 março 2016	Apoiar população da Guiné- Bissau. Angariar bens alimentares para serem distribuídos por populações mais desfavorecidas.
			Curso Suporte Base de Vida	ESSVA 19 março 2015	Desenvolver competências e habilidades, de intervenção suporte básico de Vida, a um grupo de professores do agrupamento de Escolas Secundárias de V. N. Famalicão.
			Projeto HOMEM: Mais vale prevenir Visita à ESSVA e Atividade de Educação para a Saúde “cuide da sua saúde mental”	ESSVA 22 março 2016	Visita de 5 docentes e 40 alunos do ensino secundário. Esclarecer alunos sobre formação do ensino superior na área da saúde. Promover momento de reflexão sobre diferentes áreas de promoção da saúde. O Projeto “Mais Vale Prevenir” é um projeto de prevenção na área das toxicodependências. Surgiu no âmbito do

					Plano Operacional de Respostas Integradas do Serviço de Intervenção nos Comportamentos Aditivos e nas Dependências. O projeto está a implementar um conjunto de ações junto dos jovens e famílias deste território com o para potenciar fatores protetores diminuindo fatores de risco existentes. Não pretende simplesmente falar sobre drogas aos adolescentes e mostrar os malefícios desta, mas também dar-lhes alternativas proporcionando experiências que permitam descobrir o prazer de viver.
			Viver com Saúde	Braga 2 abril 2016	Sensibilizar para monitorização periódica da pressão arterial de um grupo de adultos do distrito de Braga. (1000 Rastreios)
			"Bué de Cenas em Saúde" Dia Mundial da Saúde: Educação para a Saúde sobre Prevenção da Diabetes	Escola Secundária Camilo Castelo Branco 7 abril 2016	Celebrar dia Mundial da Saúde. Sensibilizar os jovens para estilos de vida saudáveis; Promover nos jovens uma alimentação saudável e importância do exercício físico. A atividade focou a Saúde como um valor individual e coletivo e inclui uma abordagem sobre a prevenção da Diabetes. A diabetes está a aumentar rapidamente em muitos países. Uma grande percentagem dos casos de diabetes pode ser prevenida. A diabetes tem tratamento e pode ser controlada.
			"Bué de Cenas em Saúde"	ESSVA 14 abril 2016	Divulgar Atividades desenvolvidas no ensino Superior na área da saúde.

			CESPU na Qualifica 2016 - Expor Presença dos estabelecimentos de ensino em ação de divulgação interativa: SBV	Matosinhos 16 abril 2016	Ação de divulgação de oferta formativa Atividade prática de SBV
			Apoio ao peregrino a Fátima	Caminho de Fátima maio 2016	Prestar cuidados de saúde podológica aos peregrinos de Fátima. Divulgar o curso de Podologia.
			Eventos - Espinho Surf Destination & Atlantic Surf Fest 2016	Espinho maio e junho 2016	Desenvolver atividades de Educação para a saúde. Prestar cuidados de 1ºs Socorros em SOS.
			Feira das Profissões: à procura do meu Futuro - Externato Delfim Ferreira	Riba d'Ave 26 abril 2016	Abordar áreas de formação na área das ciências da saúde.
			V Jornadas de Enfermagem de Saúde Mental e Psiquiatria "Da Conceção à prática"	ESSVA 1 julho 2016	Divulgar boas práticas e investigação em Saúde Mental; Sensibilizar os profissionais de saúde para problemáticas na área da Saúde Mental; Fomentar intervenções terapêuticas estruturadas na área da Saúde Mental.
	Mestrado em Podologia Clínica	Atividade Extra-Curricular	Programa de educação: Saúde do Pé Rastreio	Porto 2015/2016	Sensibilizar para a importância dos cuidados aos pés.

ANEXO II

Internacionalização da instituição e fluxos de mobilidade

1. Acordos bilaterais Erasmus do IPSN estabelecidos no ano académico 2015/2016

País	Duração do Acordo	Instituição/Empresa	Código Erasmus	Website	Cursos abrangidos
Espanha	2015-2021	Universidad de les Illes Balears	(E PALMA01)	www.uib.es	- Enfermagem - Fisioterapia - Personal Skills & Develop./ Work Skills
Itália	2015-2021	Università degli Studi di Sassari	I SASSARI 01	www.uniss.it	- Enfermagem - Fisioterapia - Personal Skills & Development
Polónia	2015-2021	Medical University of Lublin	PL LUBLIN 05	www.umlub.pl	-Enfermagem - Fisioterapia - Personal skills and development (only Staff training)
Letónia	2015-2021	P. Stradins Medical College of The University of Latvia	LV JURMALA 03	www.psk.lu.lv	- Radiologia - Personal Skills and Development/Work Skills

2. Acordos bilaterais Erasmus do IPSN estabelecidos pontualmente

País	Duração do Acordo	Instituição/Empresa	Código Erasmus	Website	Cursos abrangidos
Espanha	28/09/2015 a 09/12/2015	Vithas Salud - Clínica Fimega - (Fisium Rehabilitación y Fisioterapia)	Não Aplicável	http://www.vithas.es/Vigo-Pontevedra/Unidades-Especializadas/Unidad-Especializada?idUnidad=224	Fisioterapia (SMP - estágio estudante outgoing)
	15/02/2016 a 22/04/2016	Vithas Salud - Hospital Nuestra Señora de Fátima - Departamento Fisioterapia y Rehabilitación	Não Aplicável	http://www.vithas.es/Vigo-Pontevedra/Quienes-Somos?idCentro=12	Fisioterapia (SMP - estágio estudante outgoing)
	07/02/2016 a 01/05/2016	Centro Superior de Formación Europa Sur	E MALAGA 42	http://www.cesurformacion.com/	Radiologia (SMP - estágio estudante incoming)
Alemanha	08/11/2015 a 11/11/2015	European Academy for Taxes, Economics & Law - The European Knowledge Network	Não Aplicável	https://en.euroacad.eu/	Staff Training
Bélgica	26/09/2016 a 30/09/2016	Universite Libre de Bruxelles	B BRUXEL 04	http://www.ulb.ac.be/	Staff Training

Anexo III

1. Cursos de Formação frequentados pelos docentes dos departamentos que integram a ESSVS, durante o ano letivo de 2015/2016

Departamento	Curso	Docente	Curso/Ação de Formação	Instituição	Data
Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica	Fisioterapia	Ana Couto	Curso de "Formação Pedagógica Inicial de Formadores"	Viver Aprender - Escola de Negócios e Administração, Lda.	12/07/2016 a 31/08/2016
			Formação "Brain Developmental Plasticity: Lessons from and for Management"	Ana Moreira Unipessoal, Lda	26/11/2016
			Formação Profissional "Motor Control - What problems does the CNS have to solve to move the body?"	Fisiojump - Formação e Serviços de Saúde, Lda.	06/11/2015
		Laura Feio	Pós-graduação em Gestão da Qualidade em saúde	Universidade Católica - Porto	2015
		Manuela Oliveira	Formação Profissional "Motor Control - What problems does the CNS have to solve to move the body?"	Fisiojump - Formação e Serviços de Saúde, Lda.	06/11/2015
		Maria do Céu Monteiro	Advanced Course in Integrative Immunology	IUCS- Campus de Gandra da CESPU	7 a 15 de julho de 2016
			Curso de Língua Francesa - Nível intermédio	Campus de Gandra da CESPU	julho de 2016
		Rui Jesus	Curso "Lecionar com Conteúdos em Suporte Vídeo" (formador)	Campus de Gandra da CESPU	junho/julho de 2016
		Nuno Nogueira	Atualização do conceito de Mulligan, nível C	Formaterapia	9 a 11 outubro 2015
		Raquel Carvalho	"Motor Control - What problems does the CNS have to solve to move the body?"	Fisiojump	06 de novembro de 2015
			"Brain developmental plasticity: lessons from and for management"	Gabinete de Avaliação e Intervenção Terapêutica	26 de novembro de 2015
		Rui Manuel Tomé Torres	Conceito Mulligan - Quadrante Inferior	Formaterapia	maio/2016

Ciências da Saúde	Enfermagem	Assunção Nogueira	Estágio de Observação na Consulta de Endocrinologia (40h)	Centro Hospitalar S. João	25 a 31 de agosto de 2016
			Úlceras de pressão: da ciência básica à prática clínica (16h)	Ixus Formação Profissional, Porto	2 e 9 de abril, 2016
			Intervenção profissional em contextos de luto (6h)	Ixus Formação Profissional, Porto	26 novembro de 2015
		Clarisse Magalhães	Leccionação no curso de Técnico Auxiliar de Saúde	CESPU	dezembro 2015
		Lurdes Teixeira	Inglês para docentes (nível básico)	CESPU - IPSN	outubro de 2015 a junho de 2016
			Francês para docentes (nível básico)	CESPU - IPSN	junho a julho de 2016
		Maria Raquel Soares Pacheco Esteves	Balanced Score Card	CESPU	nov./dez. 2015

2. Cursos de Formação frequentados pelos docentes dos departamentos que integram a ESSVA, durante o ano letivo de 2015/2016

Departamento	Curso	Docente	Curso/Ação de Formação	Instituição	Data
Tecnologias de Diagnóstico e Terapêutica	Radiologia	Armindo Renato Sousa	Pós Graduação em Ultrassonografia	CESPU	junho/16
			Curso Monográfico Avançado de Ultrasonografia Abdominal	Grupo Trabalho Ecografia Madrid	julho/16
	Análises Clínicas e de Saúde Pública	Maria Fernanda Beirão	Oncobiologia Imunologia	IUCS IUCS	05.2016 07.2016
			Toxicologia Nanoparticulas	IUCS IUCS	03.2016 10.2016
Ciências da Saúde	Enfermagem	Isabel Araújo	Curso de Suporte Básico de Vida com DAE - certificado pelo INEM	ESSVA	27 junho 2016
		Clara Simões	Curso de Suporte Básico de Vida com DAE - certificado pelo INEM	ESSVA	27 junho 2016
		Nuno Araújo	Curso de Suporte Básico de Vida com DAE - certificado pelo INEM	ESSVA	27 junho 2016

ANEXO IV

Caracterização dos docentes do IPSN pelas unidades orgânicas

Gráfico 1: Distribuição por unidades orgânicas

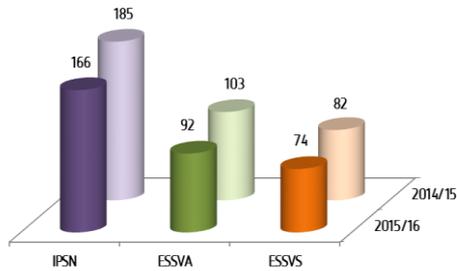


Gráfico 2: Distribuição por regime horário

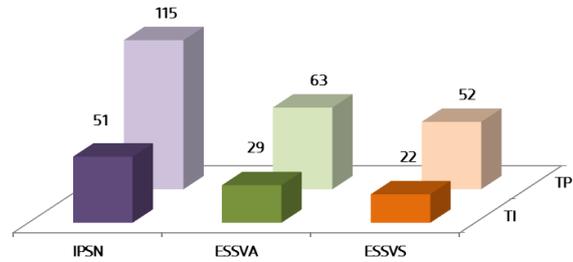


Gráfico 3: Distribuição por faixa etária

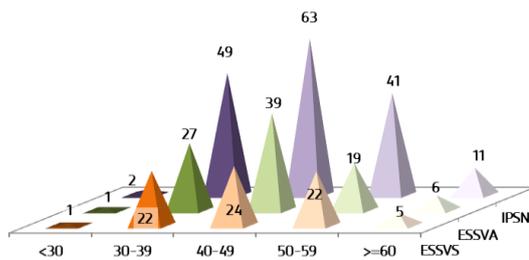
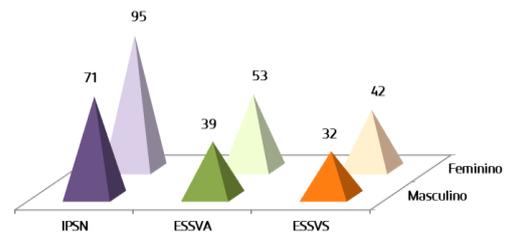


Gráfico 4: Distribuição por gênero



Este corpo docente apresenta a seguinte distribuição por faixa etária e gênero, concentrando-se o maior número na faixa entre os 30 e 49 anos de idade com pico na faixa de 40 a 49 anos de idade e com predominância do gênero feminino (Gráfico 3 e 4).

Gráfico 5: Distribuição dos docentes de carreira e docentes especialmente contratados (convitados)

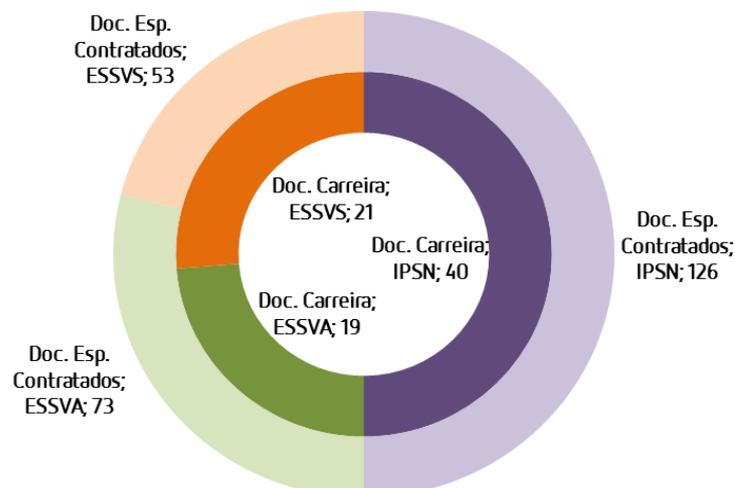
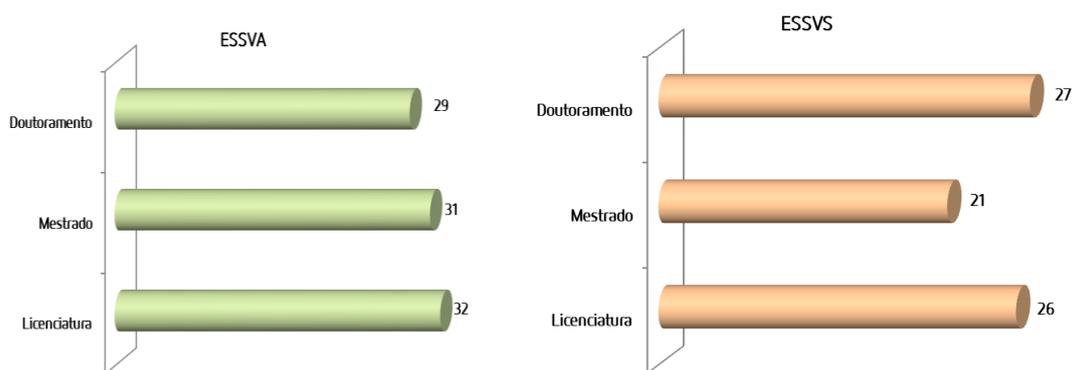
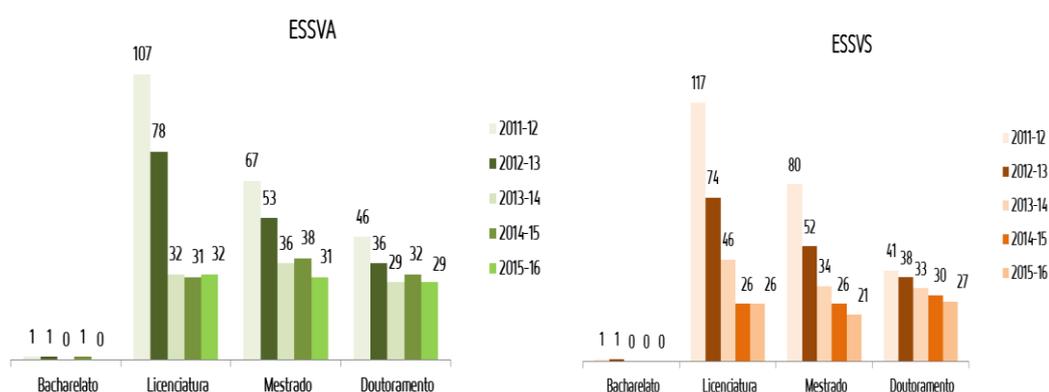


Gráfico 6: Distribuição do corpo docente por grau académico ano 2015/2016



A redução do número de docentes teve maior impacto nos que não possuíam o grau de doutor; os docentes com este grau académico representam 33,7% do total do corpo docente do IPSN.

Gráfico 7. Gráfico comparativo da distribuição do corpo docente por grau académico



Se limitarmos a análise aos docentes com grau de mestrado e de doutoramento verificamos que ao longo dos últimos anos, a oscilação é maior nos detentores do grau de mestrado.